



## FREQUÊNCIA DE INTERNAMENTOS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM HEPATITE B AGUDA NO ESTADO DE ALAGOAS

Brenda Andrade Damaceno<sup>1</sup>, e-mail: [brenda\\_temp@hotmail.com](mailto:brenda_temp@hotmail.com);  
Davi Silva de Jesus<sup>1</sup>, e-mail: [davi.silva98@hotmail.com](mailto:davi.silva98@hotmail.com);  
Wellen Jassiane de Melo Santos<sup>1</sup>, e-mail: [wellen.jassiane@hotmail.com](mailto:wellen.jassiane@hotmail.com)  
Stephanny Isabelly Pessôa Neri de Araujo<sup>1</sup>, e-mail: [stephanny.neri@gmail.com](mailto:stephanny.neri@gmail.com)  
Renata de Almeida Rocha Maria<sup>2</sup>, e-mail: [renata.arm@hotmail.com](mailto:renata.arm@hotmail.com).

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Medicina /Alagoas, AL.  
4.01.00.00-6 – Medicina – 4.01.01.09-6 – Doenças infecciosas e parasitárias

### RESUMO:

**Introdução:** A hepatite B é causada por um vírus envelopado pertencente à família do *Hepadnaviridae*, que tem evolução em células hepáticas e transmissão através de via parenteral e sexual. A patologia pode cursar com carga viral aguda ou crônica, sendo esta a de maior morbidade, por conseguinte, tendo maiores notificações de internamentos. A detecção da infecção nos portadores se dá através dos marcadores hepáticos IgG e/ou IgM, HBsAg e HBe positivos. Destarte, a forma aguda pode evoluir para hepatite crônica, cirrose hepática e hepatocarcinomas. São essas repercussões que cometem em múltiplas internações, onerando ao Estado custos demasiados. Ademais, por ser uma patologia que pode ser prevenida, sobretudo através de vacinação, os números de internamento podem estar relacionados à falta de cobertura vacinal. Assim, é viável analisar a frequência de internações.

**Objetivos:** Analisar o número de internações em pacientes diagnosticados com hepatite B aguda no estado de Alagoas. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico retrospectivo de caráter descritivo e quantitativo através de dados do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente aos casos de internações em pacientes diagnosticados com hepatite B aguda no estado de Alagoas, no período de janeiro de 2009 a agosto de 2018.

**Resultados:** Foram registrados 87 casos no estado de Alagoas, tendo uma maior ocorrência no sexo masculino, com 52 notificações (59,77%) enquanto 35 (40,23%) no sexo feminino. Em todos os meses houve notificações de internamentos, sendo 2013 o ano de maior índice, contabilizando 23 registros e contrapondo-se ao de 2016, com apenas três. Além disso, nota-se predomínio nas idades mais avançadas – da faixa dos 40 aos 69 anos, contabilizando 63 das ocorrências totais. Ademais, dos 102 municípios do estado de Alagoas, apenas oito registraram internamento. Um destaque é a capital Maceió, que concentra o maior índice, com 69 casos (79,31%).

**Conclusão:** O número de internações se torna expressivo na medida em que são considerados a capital do estado e os municípios do Agreste. É perceptível e notória a necessidade do enfoque na prevenção da infecção e, por conseguinte, a promoção da saúde; visto que, em três anos houve um declínio de 13% nos casos de internação. Assim, é fundamental que os fatores

<sup>1</sup> - Acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário Tiradentes - Al

<sup>2</sup> - Biomédica especializada em Hematologia laboratorial e professora do Centro Universitário Tiradentes - Al



de risco, bem como as consequências da instalação de infecções sejam passados de maneira clara para a população, objetivando que esta seja instigada a seguir a correta profilaxia. Por fim, é imprescindível que ocorra a vacinação, ainda em recém-nascidos, para o desenvolvimento da cicatriz imunológica, protegendo-os ao entrar em contato com o vírus quando adultos, bem como a necessidade das doses de reforço.

**Palavras-chave:** alagoas, hepatite b, internações

#### ABSTRACT:

**Introduction:** Hepatitis B is caused by an enveloped virus belonging to the Hepadnaviridae family, which develops in liver cells and transmits via parenteral and sexual pathways. The pathology may present with acute or chronic viral load, being this the one of greater morbidity, therefore, having larger notifications of hospitalizations. The detection of the infection in the carriers occurs through the liver markers IgG and / or IgM, HBsAg and HBe positive. So, the acute form may progress to chronic hepatitis, cirrhosis of the liver and hepatocarcinomas. It is these repercussions that commit in multiple hospitalizations, burdening the state with too many costs. In addition, because it is a pathology that can be prevented, especially through vaccination, hospitalization numbers may be related to the lack of vaccine coverage. In the end, it is feasible to analyze the frequency of admissions. **Objectives:** To analyze the number of hospitalizations in patients diagnosed with acute hepatitis B in the state of Alagoas. **Methodology:** A retrospective epidemiological study of a descriptive and quantitative character was carried out using data from the SUS Morbidity System (SIH) provided by the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS), referring to cases of hospitalizations in patients diagnosed with hepatitis B in the state of Alagoas, in Brazil, from January 2009 to August 2018. **Results:** There were 87 cases in the state of Alagoas, with a higher occurrence in males, with 52 notifications (59.77%) and 35 (40, 23%) in the female sex. In all months there were notifications of hospitalizations, with 2013 being the year with the highest index, accounting for 23 records and against that of 2016, with only three. In addition, there is a predominance in the most advanced ages - from 40 to 69 years of age, accounting for 63 of the total occurrences. In addition, of the 102 municipalities of the state of Alagoas, only eight registered hospitalization. A highlight is the capital Maceió, which has the highest index, with 69 cases (79.31%). **Conclusion:** The number of hospitalizations becomes significant in that they are considered the capital of the state and the municipalities of agrest of Alagoas. The need for a focus on infection prevention and health promotion is noticeable; since in three years there was a decline of 13% in cases of hospitalization. Thus, it is fundamental that the risk factors, as well as the consequences of the installation of infections are passed in a clear way to the population, aiming that this be instigated to follow the correct prophylaxis. Finally, it is imperative that vaccination, even in newborns, occurs for the development of the immunological scar, protecting them when coming into contact with the virus as adults, as well as the need for booster doses.

**Keywords:** alagoas, hepatitis b, hospitalizations



**Referências/references:**

DATA SUS. **Morbidade hospitalar do sus - por local de internação - alagoas**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nial.def>>. Acesso em: 22 out. 2018

GARDENIA, Tais; ISABEL, Maria. **Aspectos gerais da Hepatite B**. Ciências médicas e biológicas. Salvador, v. 10, n. 1677-5090, p. 338-339, dez. 2011.